

Anunciamos a composição da Mesa principal: Exmo. deputado estadual Coronel Camilo, presidente desta sessão solene; Exmo. Dr. Antonio Augusto Neves, juiz militar e membro da Comissão de Segurança, representando o presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, desembargador Paulo Dimas de Bellis Mascaretti; coronel Fernando Bartholomeu Fernandes, representando o comandante militar do Sudeste, general de exército, Mauro César Lourena Cid.

Com a palavra, o presidente desta sessão solene, deputado estadual, coronel Camilo.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Senhoras e senhores, bom dia. É com grande satisfação que os recebo aqui na Assembleia Legislativa. Já transmito um grande abraço do nosso presidente, nosso deputado Fernando Capez.

Agradecemos a presença de todos nessa solenidade singela, mas de coração, para reconhecer o grande valor do nosso soldado brasileiro. Soldado em todos os níveis, não é? Não só o soldado das Forças Armadas, da polícia, mas aquele que milita ao lado do bem.

Gostaria de saudar o nosso sempre juiz, comandante, coronel Antonio Augusto Neves, juiz militar, representando o nosso presidente do Tribunal de Justiça, Paulo Dimas Mascaretti; o nosso comandante, coronel Fernando Bartholomeu Fernandes, representando o nosso comandante militar do Sudeste, o general de exército Mauro César de Lorena Cid. E na pessoa deles também agradeço a presença de todos, todos os nossos comandantes aqui da Polícia Militar, da Marinha, a todos os senhores, sejam bem-vindos.

Convido agora a todos os presentes, em posição de respeito, para cantarmos o Hino Nacional Brasileiro, que será executado pela Banda do Exército sob a regência do primeiro tenente Franco.

* * *

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Muito obrigado, parabéns ao tenente Franco e à nossa Banda do Exército. Uma salva de palmas a nossa Banda do Exército. (Palmas.)

Senhoras e senhores, hoje nós estamos fazendo uma solenidade e eu estava ouvindo o nosso comandante Fernando falar que Caxias já saiu das raías das nossas Forças Armadas e foi para a nossa sociedade, Duque de Caxias que nós representamos aqui. Sempre que uma pessoa é muito dedicada a alguma coisa, a gente chama de Caxias. Então que todos nós possamos ser Caxias nos nossos dias para o bem do cidadão de São Paulo.

E agora vamos ouvir os nossos comandantes. Eu passo a palavra para que fale em nome de nossas Forças Armadas o nosso comandante coronel Fernando. Por favor, pode usar a tribuna. Está nesse ato representando o nosso general Cid, comandante militar do Sudeste.

O SR. FERNANDO BARTHOLOMEU FERNANDES - Deputado Coronel Camilo, que preside esta sessão que ocorre por sua iniciativa; coronel Neves; demais autoridades já mencionadas anteriormente, sobretudo companheiros que participam dessa solenidade hoje, as minhas palavras são de agradecimento, e falo em nome do nosso comandante militar do Sudeste, general Cid, que me determinou comparecer, o que faço com muita satisfação e muito prazer. Agradecimento pela distinção dessa sessão solene nesta segunda-feira, que coloca em evidência a gratidão e o reconhecimento do povo paulista, do nosso estado e da nossa Nação àqueles que têm por profissão e por vocação a defesa da lei, da ordem e a preservação das nossas instituições.

Teremos, em seguida, na programação dessa sessão, também uma homenagem individual a alguns militares que se destacaram dentro de suas corporações e no cumprimento de suas missões. E esse destaque individualizado e feito de maneira pessoal àqueles que desempenharam muito bem as suas atribuições nos enche de orgulho, enche de orgulho a todos nós que labutamos no dia a dia e que dividimos com eles a honra e a satisfação de vê-los reconhecidos. Da mesma forma que nos envaidecem os êxitos alcançados, e tivemos inúmeros recentes. O nosso trabalho é diuturno e se faz presente no dia a dia da nossa sociedade, ele por vezes se projeta. E tivemos recentemente as Olimpíadas, em que militares se destacaram na promoção de um ambiente seguro para que as celebrações e as competições esportivas pudessem se desenvolver da melhor maneira possível.

Da mesma forma que nos envaidece o destaque positivo, nos entristece muito quando pessoas que saem do nosso meio, talvez insensíveis aos mais profundos sentimentos de cumprimento do dever, e cometem impropriedades, cometem equívocos, cometem erros, tomam o caminho errado usando muitas vezes a nossa farda. Isso nos entristece, nos envergonha, todos ficamos bastante entristecidos com esse tipo de desvio de conduta que eventualmente ocorre. Mas sabemos também que todos conseguirão entender e diferenciar o funcionamento institucional das nossas corporações e os objetivos elevados e legítimos de cada uma das nossas instituições, das pessoas que são, no nosso meio, absolutamente distinguidos e tratados da maneira como devem ser.

Agradeço mais uma vez à oportunidade de estar falando aqui. E de falar, sobretudo, de um destaque, talvez, um pouco menos relevante, uma vez que configura uma exceção à regra de quem trabalha no dia a dia de maneira legítima e positiva, dando a nossa contribuição ao progresso da nossa sociedade, a estabilidade das instituições para que a Nação brasileira construa, a partir da estabilidade, o seu futuro, um futuro que nós esperamos, e acreditamos, ser grandioso - de progresso e de justiça.

Finalizo as minhas palavras, sobretudo, agradecendo a oportunidade de, na semana que se segue as celebrações maiores do nosso patrono, termos aqui hoje essa homenagem prestada pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, nosso estado, de onde um soldado paulista projeta o valor do povo paulista dentro da minha instituição, o Exército brasileiro. E seguramente, reflete também a forma como o soldado paulista projeta o valor do povo paulista na Força Aérea Brasileira, na Marinha do Brasil e nas nossas polícias, Polícia Militar e na Guarda Civil Metropolitana.

A Polícia Militar, gostaria de destacar, teve uma participação destacada e excelente também nos Jogos Olímpicos quando mobilizou com um efetivo considerável, a Força Nacional de Segurança Pública.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Parabéns, comandante, pelas suas palavras. Eu gostaria, agora, de citar aqueles que também integram a nossa Mesa de honra. Eu gostaria de cumprimentar o nosso capitão de mar e guerra Jorge Luis da Cunha, diretor do centro de coordenação de estudos da Marinha de São Paulo, representando nesse ato o nosso comandante do 8º Distrito Naval, o vice-almirante Castilho Dall’Antonia. Saúdo o tenente coronel Williams Massayuki Ogata, representando o major brigadeiro do ar, Luis Roberto Carmo Lourenço, comandante do IV Comar; os meus coman-

dantes da Polícia Militar, coronel Priel, representando nesse ato o nosso comandante-geral, Ricardo Gambaroni. Saúdo o nosso coronel Carlos Ricardo Gomes, comandante da Escola Superior de Soldados de Pirituba; nosso comandante coronel Adilson Luis Franco Nassaro, chefe do Centro de Comunicação Social da PM; nosso coronel Alberto Malfi Sardilli, comandante do CPAM7; nosso comandante Luis Henrique Falconi, da Caixa Beneficente da Polícia Militar, o superintendente da Caixa; nosso comandante coronel Falconi também, do nosso agrupamento aéreo - não, não está aqui, desculpe. Eu cruzei com ele agora no outro evento com o nosso governador do estado. Só está o irmão aqui. Coronel Julio de Freitas Gonçalves, o nosso grande superintendente da Cruz Azul; inspetor de agrupamento, Dorival Perbone Junior, comandante operacional representando o comandante-geral da nossa querida Guarda Civil, nosso amigo Gilson Menezes; Sr. João de Oliveira Gomes, representando o presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, nosso conselheiro Dimas Eduardo Ramalho, leve um grande abraço a ele; nosso delegado, que resolve junto com a nossa assistência militar os problemas desta Casa, chefe de Assistência Policial Civil, Dr. Laerte Marzagão; Sr. Jairo Junqueira da Silva, vice-presidente da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, FEB; o cabo Henrique e soldado Márcio, representando o 13º BPMM; Cleusa Badanai representando aqui as nossas associações, senhoras e senhores.

Gostaria de chamar agora, para fazer o uso da palavra, o nosso comandante coronel Priell, neste ato representando o nosso comandante Ricardo Gambaroni.

Agora pela manhã houve um evento na zona norte e o próprio comandante pediu escusas de não poder estar aqui, está lá com o nosso Governo do Estado e secretário de Segurança e outros secretários, em um evento com o governador do Estado na zona norte. E é onde está também o nosso comandante Falconi, do Agrupamento Aéreo. Coronel Priel é o nosso chefe da Assistência Militar aqui na Assembleia Legislativa e ajuda a manter a ordem nesta Casa de Leis. Com a palavra, coronel Priell.

O SR. REYNALDO PRIELL NETO - Bom dia a todas as autoridades aqui presentes, senhoras e senhores, policiais militares, guardas civis metropolitanas, nossos colegas das Forças Armadas, muito bom dia.

Vou procurar ser breve. E como o próprio deputado Camilo falou, o soldado na acepção da palavra. Como é que definimos o que é um soldado? É aquele cidadão do nosso meio que se dedica a uma sociedade que, por muitas vezes, não reconhece dois dos seus maiores bens, o seu tempo e a sua vida. Isso é uma coisa para refletirmos, porque no embate diário, usando a farda, seja um guarda civil metropolitano, seja um soldado do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, um policial civil que exercita a sua função constitucional, qualquer um de nós dedica o seu tempo, deixa a sua família sem ter a certeza do nosso retorno. Mas fazemos com orgulho, com determinação, com garra e a satisfação do dever cumprido.

A sociedade paulista e paulistana espera muito do soldado, ela espera sempre que ele seja aquele profissional altruísta, dedicado, honesto, compromissado, e que saiba vencer as dificuldades, mas nunca vai lhe dizer um muito obrigado. Então, são em oportunidades como esta que nós estamos tendo aqui nessa Casa de Leis, o Parlamento paulista, o Palácio 9 de Julho, tão famoso por ser a Casa do povo, que estamos tendo oportunidade no dia 29, representando o dia 25 de agosto, de valorizar aquele profissional, seja policial civil, militar, das Forças Armadas, que está lá no chão de fábrica no dia a dia transmitindo a segurança.

Como o nosso colega coronel do Exército falou, nós sabemos muito bem que tudo deu certo nas Olimpíadas porque tinha o soldado trabalhando lá. O soldado estava lá fazendo o seu papel. Estamos ansiosos na Polícia Militar de São Paulo pelo retorno dos quase mil profissionais que estiveram no Rio de Janeiro, devem estar chegando essa semana. Porque foram, lá, vestiram a farda, se dedicaram, se compromissaram para uma sociedade que nem conhecia, e nem em missão constitucional lhe havia previsão para isso. Mas em um gesto de cumprimento, de obrigação e tudo mais, e de galhardia foram lá e fizeram seu papel.

Então, infelizmente foi citado, o nosso comandante não pôde estar presente por outro compromisso, mas trago a todos um muito obrigado da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Obrigado a todos e fiquem com Deus.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Muito obrigado comandante Priell. Leve um grande abraço ao nosso comandante Ricardo Gambaroni. E agora passo a palavra ao nosso experiente Dr. Antonio Augusto Neves, juiz militar e membro da Comissão de Segurança do nosso Tribunal de Justiça, representando nesse ato o Dr. Paulo Dimas de Bellis Mascaretti, presente do Tribunal de Justiça. Com a palavra, então, o nosso comandante coronel Neves.

O SR. ANTONIO AUGUSTO NEVES - Sr. Coronel Camilo, presidente desta sessão; Srs. Comandantes das Forças Armadas, da Polícia Militar, da Guarda Civil Metropolitana; senhoras e senhores aqui presentes, eu estou muito honrado de estar aqui representando o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo. Pedi-me que trouxesse a saudação do Poder Judiciário a todos os militares federais, os militares da Polícia Militar e a Guarda Civil Metropolitana.

Eu tenho 64 anos de serviço. Entrei na corporação no dia 12 de fevereiro de 1952. Conheço a história da Segurança Pública em nosso estado. Essa cerimônia, comandante, é muito significativa para as corporações fardadas. Porque o cidadão, às vezes, só se lembra do militar, seja das Forças Armadas, da Polícia Militar, da Guarda Civil, em uma hora de desassossego. Nos vários comandos em que eu exerci, antes de ingressar no Judiciário, eu tive o desprazer de sepultar 11 dos meus subordinados, mortos em serviço, no cumprimento do dever. Qual a categoria profissional que dedica a sua vida realmente e não no papel?

Aquilo que os nossos comandantes aqui falaram é uma verdade, o militar sai de manhã para cumprir a sua obrigação e não sabe se vai retornar, a família dele não sabe se ele vai retornar. Vocês imaginem, tenho certeza que vocês vivem esse problema, isso pode acontecer a qualquer instante. Porque quando uma guarnição dos arrabaldes da cidade, durante a madrugada, vai e enfrenta os marginais fortemente armados, ele podia simplesmente fingir que não tinha visto nada, passava ao largo. Mas eles vão e enfrentam. E às vezes, há o infortúnio de serem mortos.

Portanto, comandante, esta é uma homenagem necessária do Poder Legislativo ao qual o Poder Judiciário se emana em homenagem a esses nossos heróis. Todos esses, todos os que participam, as Forças Armadas, dos militares estaduais a Polícia Militar, da Guarda Civil Metropolitana, que dedicam a sua vida diariamente. Quem vos fala é um soldado de 64 anos de serviço. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Parabéns, comandante. Parabéns pelas sábias palavras. Na realidade, ser militar é muito mais do que uma profissão, é uma missão. Sempre estamos prontos, a qualquer momento, do dia ou da noite, seja para manter a soberania nacional com as nossas Forças Armadas, seja para manter a ordem interna com a nossa Polícia Militar e a Guarda Civil Metropolitana.

Nós vamos fazer agora as homenagens, são 12 os homenageados. Vou chamar, peço que se posicionem na frente do plenário voltados para a plateia. Vou transferir a Presidência da

Mesa para o plenário para que possamos fazer a homenagem. E dizendo desde já que eles são simplesmente representantes de uma grande gama de profissionais, militares do nosso Exército, da nossa Marinha, da nossa Aeronáutica, da Polícia Militar e da Guarda Civil, que levem isso nas suas corporações para que possamos aí sempre reconhecer o bom trabalho.

Então gostaria de chamar do Exército Brasileiro: o terceiro sargento Regildo Márcio Coutinho de Menezes, seção de Manutenção e Transporte da Base de Administração e Apoio de Ibirapuera; o soldado Marcelo de Moraes Sousa, do 8º Batalhão de Polícia do Exército; o soldado Marcos Vinicius Gomes, batedor do 2º Batalhão de Polícia do Exército.

Da Força Aérea Brasileira: a suboficial Adriana Medeiros Nunes de Oliveira; o terceiro sargento José Antônio Nunes de Oliveira e o cabo Nivaldo Sousa Leite.

Da Polícia Militar: segundo sargento Rodrigo Shige Bortolo; soldado da PM Ulisses Francisco Felix de Lima; soldado PM Kleber Guimarães Soares.

Da nossa Guarda Civil Metropolitana: com classe distinta o Aguinaldo Pacheco Urini; primeira classe Marcos Antonio Pinto de Moraes e o inspetor de Divisão Laércio dos Santos Silva Filho.

Nesse momento, então, a nossa Mesa é transferida para o plenário para fazermos a homenagem. Convido o nosso comandante Fernando e o nosso sempre presidente coronel Neves para que possamos fazer a entrega das homenagens. Muito obrigado.

Então, a Presidência está aqui embaixo. Só para que todos entendam, quando tem uma sessão solene aqui no Plenário Juscelino, não pode ficar sem um deputado presidindo a sessão, por isso a gente faz essa formalidade de transferir a Presidência aqui para baixo. E pode continuar a nossa música, muito obrigado. Gostaria de chamar também o Sr. Tenente coronel Marcelo Macedo de Oliveira para ajudar a entregar aqui os nossos certificados ao Exército. Vamos entregar então os certificados. Major Abe, venha entregar aqui ao seu comandando. Os comandantes que estão aqui e tiverem comandados, por favor, podem vir aqui.

Senhores, só comunicando que os três policiais que estão aqui, os policiais militares, foram feridos em serviço. E uma salva de palmas a todos eles. (Palmas.)

* * *

- São entregues os certificados.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Peço a todos os homenageados que fiquem aqui, vamos tirar uma foto conjunta. Comandante, vamos encostar ali para tirar uma foto conjunta com todos. Apertem um pouquinho aqui. Vamos registrar uma foto conjunta de todos os homenageados. Muito bom. Uma salva de palmas a todos. E a Presidência retorna à Mesa dos trabalhos. Convido as autoridades também a retornar aos seus lugares.

É sempre uma satisfação reconhecer o bom trabalho. Parabéns a todos que foram homenageados, parabéns a todos os nossos integrantes das Forças Armadas. Parabéns aos nossos policiais militares, parabéns aos guardas civis e parabéns a todos os soldados, que mesmo não sendo militar, exerce o papel de verdadeiros soldados em defesa do cidadão, onde quer que esteja.

E agora, acompanhados pela banda do Exército Brasileiro, vamos cantar a canção que sempre lembra o nosso soldado brasileiro, vamos cantar a Canção do Expedicionário Brasileiro.

* * *

- É entoada a Canção do Expedicionário Brasileiro.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Parabéns à nossa Banda do Exército Brasileiro.

Senhoras e senhores, gostaria de fazer um reconhecimento a todos os soldados brasileiros, repetir um pouquinho do que cada um dos nossos comandantes falou aqui tão sabiamente, como falou o nosso coronel Fernandes, como falou o nosso coronel Neves. Nós temos aqui sempre o soldado que acaba perdendo a vida por pessoas que muitas vezes ele nem conhece. Como falou o coronel Priell, nós até fazemos coisas fora do estado de São Paulo que nem sempre fazem parte da nossa missão, em tese. Vamos lá para ajudar, ajudar os Jogos. Foi um êxito os Jogos, graças a Deus deu tudo certo.

Agora, eu gostaria de fazer um reconhecimento especial ao nosso soldado da Rádio Patrulha, àquele soldado que enquanto nós estamos aqui, está patrulhando nas ruas. Aquele soldado que às três, quatro horas da manhã, quando nós estamos na nossa casa descansando, está lá nos protegendo. Não foi nem uma nem duas vezes que eu saí do Comando Geral da instituição às dez, onze horas da noite, meia noite, uma hora da manhã e fui para a zona sul ou para a zona norte e encontrei uma dupla de patrulheiros.

Chama muito a atenção um caso na zona norte, era um casal, mais ou menos 20, 25 anos, e enfrentaram às três horas da manhã uma quadrilha de traficantes naquela região, trocaram tiros, eu acabei chegando logo em seguida, estava indo para casa, acabei desviando para ver a ocorrência. E quando eu olhei naqueles dois ali, eu vi o meu filho. Eu tenho um filho também que é tenente da Polícia Militar hoje e não tem como a gente não imaginar. Então, o que leva um jovem e uma jovem, não tinham mais que 25 anos cada um, tinha cartucho de 40, de fuzil, de revólver para tudo quanto é lado, foi aqui no Morro do Piolho, na Vila Albertina, na zona norte de São Paulo. Então o que leva essas pessoas, esse jovem a ir lá, enfrentar, sem saber o que. Defender as pessoas. Foi um caso de tráfico, duas pessoas que estavam sendo assaltadas, conseguiram impedir o que estava acontecendo, graças a Deus nesse momento ninguém ficou ferido. Mas eu me perguntei muitas vezes, o que leva um jovem, um menino, uma menina, que na minha visão eram assim, a fazer isso.

É exatamente por isso que nós precisamos fazer o reconhecimento do soldado brasileiro. São verdadeiros soldados que estão aí no dia a dia, esses nossos heróis da Rádio Patrulha, da Força Tática, da Rocam, da Ronda Escolar, estão em uma guerra constante, todos os dias. O coronel Neves comentou aqui que ele enterrou 11 policiais militares durante o seu comando. Dos meus três anos de comando, infelizmente eu entreguei a bandeira para 48 famílias. Foi o número de policiais que morreram em serviço nos meus três anos de comandante-geral. Por isso que nós, sempre que pudermos, vamos reconhecer esse policial que está na rua, este soldado. Este soldado também da Marinha, do Exército, da Aeronáutica, que acaba morrendo também, defendendo o cidadão, mantendo a soberania nacional, defendendo o povo brasileiro.

Fica aqui, então, esta singela homenagem que nós estamos fazendo hoje na Assembleia Legislativa de São Paulo, por autorização do nosso pedido dada pelo nosso deputado Fernando Capez, presidente da Assembleia, uma homenagem a todo soldado brasileiro, onde quer que ele esteja. E nós, sempre que pudermos na nossa vida, no dia a dia, se pudermos, faremos esse reconhecimento, devemos fazer diariamente, devemos cumprimentar a nosso soldado do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, que nós cruzamos na rua. Devemos cumprimentar o nosso guarda civil, seja aqui o nosso guarda civil metropolitano de São Paulo, seja de qualquer cidade, onde quer que nós estejamos, por algum motivo. Cumprimentar o nosso policial

militar que está patrulhando, que está passando viatura, que está a pé, que está ali levando segurança para todos, porque essas pessoas são especiais, porque esses homens e mulheres são especiais.

Eu tive o privilégio na minha vida, de como coronel, ser convidado a comandar a Polícia Militar de São Paulo, uma grande instituição, formada na época por mais de 100 mil homens e mulheres. Hoje continua na casa dos 94 mil. Pessoas que fazem acontecer na vida das outras pessoas. Pessoas que sempre chegam para salvar, para proteger, se arriscam por isso. E foi assim ao longo da história e continuará a ser ainda no futuro. Por isso nós precisamos reconhecer essas pessoas. Volto a insistir, foi uma honra muito grande ser comandante-geral da Polícia Militar de São Paulo, conduzir tantos homens e mulheres de bem que fazem acontecer, não importa o dia, não importa o horário.

Ontem eu vi uma foto na internet de um policial militar fazendo uma prisão no interior do estado e ele estava com a água quase cobrindo a cintura, fazendo uma prisão. Então é esse o soldado que nós devemos reconhecer, é esse homem, esse mulher que não veio de Marte, ele veio da nossa própria sociedade, ele saiu do seio da nossa sociedade e quis ter na vida uma missão, além de uma profissão, uma missão, de ser soldado. Então mais uma vez, uma salva de palmas a todos os nossos soldados brasileiros. (Palmas.)

E para encerrar nós assistiremos agora a um vídeo institucional. Estava na dúvida se estávamos com problema aqui, mas deu certo. Vamos passar então um vídeo institucional sobre o nosso soldado brasileiro.

* * *

- É exibido o vídeo.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Muito bom. Parabéns a todos. Mais uma vez, pessoal, muito obrigado pela presença de todas as autoridades, de todos aqui, foi uma homenagem singela, mas de coração, ao nosso soldado brasileiro.

Esgotado o objeto da presente sessão a Presidência agradece às autoridades, à minha equipe - aqui na figura do coronel Antão, do coronel Arruda, de todos aqui presentes -, aos funcionários dos serviços do Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da TV Legislativa, das assessorias das Polícias Civil e Militar, bem como todos que com suas presenças abrilhantaram essa sessão. E que nós possamos sempre e sempre reconhecer o bom trabalho do nosso soldado brasileiro, do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, da Polícia Militar e da Guarda Civil. Que Deus abençoe a todos. Está encerrada a presente sessão.

* * *

- Encerra-se a sessão às 11 horas e 14 minutos.

* * *

29 DE AGOSTO DE 2016

54ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AO DIA DO CÔNSUL

Presidente: JOOJI HATO

RESUMO

1 - JOOJI HATO

Assume a Presidência e abre a sessão. Nomeia as autoridades presentes. Informa que a Presidência Efetiva convocara a presente sessão solene, a pedido do deputado Edmir Chedid, com a finalidade de "Comemorar o Dia do Cônsul". Esclarece que o deputado Edmir Chedid não pôde comparecer a esta sessão solene por motivos de força maior. Afirma que o mesmo pediu desculpas por não estar fisicamente nesta homenagem. Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro", executado pela Banda da Polícia Militar do Estado de São Paulo, a quem agradece.
2 - FIORELLA BAGGIO
Consulesa-geral honorária da República de Malta e vice-presidente da Aconbras, cumprimenta as autoridades presentes. Informa que foi seu pai, Ítalo Baggio, fundador e presidente reeleito da Aconbras, que apresentou ao presidente desta Casa a proposta para a criação do "Dia do Cônsul". Afirma que este dia foi instituído pela Lei 9339/96, de autoria do deputado Fernando Silveira, a ser comemorado, anualmente, no dia 06/08. Diz estar honrada em participar desta homenagem. Discorre sobre os objetivos da Aconbras, entre eles o de consolidar os direitos e deveres dos cônsules, há 32 anos. Agradece a este Legislativo e aos cônsules presentes.

3 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Anuncia a exibição de um vídeo institucional.

4 - LUIZ FERNANDO DEL VALLE

Cônsul honorário do Chile em Campinas e presidente da Aconbras, Associação dos Cônsules no Brasil, cumprimenta as autoridades presentes. Diz ser uma honra para o Corpo Consular de São Paulo estar presente neste evento para comemorar o "Dia do Cônsul". Parabeniza a consulesa-geral honorária da República de Malta, Fiorella Baggio, pela apresentação do vídeo institucional. Discorre sobre o surgimento e as atribuições dos cônsules. Destaca a assinatura, pelo Brasil, da Convenção de Viena, em 1963, com o objetivo de manter as relações amistosas entre os países e assegurar o bom funcionamento das representações consulares nos países. Afirma ser São Paulo a segunda cidade do mundo com mais consulados. Lembra que São Paulo é o local onde geralmente se iniciam as relações comerciais entre os países. Menciona a grande quantidade de imigrantes que vem para São Paulo. Agradeceu a homenagem.

5 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Demonstra sua admiração pelo "Dia do Cônsul", comemorado na maior Casa de Leis da América Latina. Diz estar honrado com a presença dos cônsules. Lembra uma frase marcante em sua visita à Rússia: "Paz mundial, dever de todos". Destaca a atuação dos cônsules na ajuda aos imigrantes, em um País em crise econômica, social e política, e seu esforço para que haja paz e fraternidade entre todos os países do mundo. Agradece a presença de todos. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Jooji Hato.

* * *

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Estamos neste instante, cumprimentando aqui o nosso cônsul honorário do Chile em Campinas e presidente da Associação dos Cônsules Honorários no Brasil - Aconbra, o presidente e cônsul Luiz Fernando Del Vale que está aqui presente na douta Mesa; e a consulesa-geral honorária da República de Malta e vice-presidente da Aconbras, Fiorella Baggio.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, minhas senhoras e meus senhores, esta sessão solene foi convocada pelo presidente desta Casa de Leis, deputado Fernando Capez, atendendo solicitação do nobre deputado Edmir Chedid com a finalidade de comemorar o dia do cônsul.